



Abertura de 30/10/18 **Dia pode ser melhor**

Ontem os mercados locais inverteram fortemente a tendência positiva do início da manhã pós-eleição de Bolsonaro presidente. A Bovespa, que tinha aberto em alta de 3,54%, encerrou com queda de 2,24% e índice em 83.796 pontos, e o dólar, que começou em queda para R\$ 3,58, terminou em alta de 1,36% e cotado a R\$ 3,70. Os juros seguiram em queda.

Os mercados no exterior fraquejaram e, nos EUA, houve inversão de tendência para quedas. Realizações de lucros recentes aconteceram e há dúvida se Bolsonaro acatará a cabeça liberal de Paulo Guedes e qual seria sua autonomia. Paulo Guedes propôs redução das reservas internacionais hoje em US\$ 380 bilhões, mas isso não foi bem absorvido pela equipe de Bolsonaro.

Hoje Paulo Guedes se encontra com Bolsonaro para discutir projetos do novo governo e preparar a transição com a equipe de Temer. Bolsonaro quer aproveitar para aprovar “alguma coisa” da Reforma da Previdência e também dar seguimento no processo de cessão onerosa da Petrobras. Acha indispensável a manutenção do teto de gastos e pediu ajuda ao parlamento para aprovação de suas ideias e não deseja disputas em seu partido com relação à presidência da Câmara.

Hoje mercados da Ásia operaram em alta, exceto Hong Kong com -0,91%, Europa começando o dia com leve queda e futuros do mercado americano com alta ao redor de 0,25%. No Brasil, dia pode ser de recuperação com safra de balanços e melhor balanceamento de carteiras por investidores absorvendo declarações mais positivas de Bolsonaro.

Na França, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,4% com taxa anualizada de 2,1%. Na Itália, o PIB do terceiro trimestre ficou estável e a taxa anualizada está em 0,8%. Na zona do euro, o PIB foi de 0,2% gerando taxa anual de 1,7%, aquém do que estava sendo previsto de 2,5%. Na zona do euro, o índice de sentimento econômico de outubro caiu para 109,8 pontos de previsão de 110,5 pontos. O noticiário internacional dá conta que a Chanceler, Angela Merkel, da Alemanha deve deixar o governo em 2019.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,58%, com o barril cotado a US\$ 66,65. O euro era transacionado em US\$ 1,135 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,11%, em alta. Ouro e prata com quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No Brasil, a FGV anunciou o IGP-M fechado de outubro com inflação desacelerando para 0,89% (anterior em 1,52%) e acumulando elevação em 2018 de 9,25% e em 12 meses de 10,79%. A confiança empresarial subiu 0,9 ponto para 90,7 pontos em outubro. O IBGE anunciou dados

da PNAD contínua do trimestre encerrado em setembro com a taxa de desemprego em 11,9% e a renda real média crescendo 0,6% contra igual período de 2017. A massa de renda real expandiu 2,2% na mesma base de comparação.

No mercado, os DIs começando o dia com queda de juros e o dólar mostrando retração de 0,20% e cotado a R\$ 3,69. Na Bovespa, o índice futuro começando com alta de 1,21%. Na agenda, nenhum indicador que possa mudar os mercados, somente a safra de balanços no exterior com resultados do trimestre de Facebook, MasterCard e Coca-Cola.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>